"...Assim, aquilo que dizemos e ouvimos só será de fato verdade quando o virmos como algo incompleto e aceitarmos desconstruí-lo; e se não o fizermos, a evolução sócio-tecnológico-produtiva o fará por nós, como já o fez com os dogmáticos conceitos de família, território, afeto, direito, etc."
Sobre o pensamento
da "*Desconstrução*" de Jacques Derrida.

PERINHO SANTANA
– O POETA DOS MUROS –



DESDOUTRINAÇÃO DA MENTE

OLINDINA | BAHIA | BRASIL | 2025



Título: Desdoutrinação da mente
Autor: Perinho Santana – O poeta dos muros
ISBN: nº 978-65-01-29706-4
Diagramação/Revisão ortográfica e gramatical: Reinadi Rodrigues Sampaio
Capa Designer: Imagem produzida por "IA"

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Santana, Perinho
Desdoutrinação da mente / Perinho Santana. --
Olindina, BA : Ed. do Autor, 2025.

ISBN 978-65-01-29706-4

1. Autoajuda 2. Autoconhecimento (Psicologia)
3. Crescimento espiritual 4. Desenvolvimento
pessoal 5. Essência 6. Ideologia I. Título.

25-247728 CDD-158.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Autoajuda : Psicologia 158.1

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Perinho Santana
– O Poeta dos Muros –

Desdoutrinação da Mente

Olindina | Bahia| 2025

Palavras do autor
Desdoutrinação da Mente

Introdução



O livro "Desdoutrinação da Mente" explora conceitos fundamentais para uma vida mais consciente, livre e plena. Aborda temas como evolução humana, criação divina, religiões, poder das palavras e autoridade.

A "Desdoutrinação da Mente" questiona verdades absolutas e explora as complexidades da condição humana. Este livro é um convite para repensar nossas crenças, desvendar mistérios e, redescobrir a riqueza da nossa história.

Principais Tópicos

1. Evolução Humana: Explora a origem da espécie humana, conciliando ciência e fé.
2. Criação Divina: Analisa a criação como reflexo da glória de Deus.
3. Religiões: Estuda as principais religiões, suas classificações e características.
4. Poder das Palavras: Mostra o impacto das palavras na mente humana.
5. Autoridade: Examina a influência da autoridade na sociedade.

Lições Principais

1. A evolução humana é um processo complexo que envolve ciência e fé.
2. A criação divina reflete a glória de Deus.
3. As religiões compartilham características comuns.
4. As palavras têm poder transformador.
5. A autoridade deve ser questionada e compreendida.

Desafios e Reflexões

1. Questionar crenças pré-concebidas.
2. Buscar conhecimento interdisciplinar.
3. Praticar empatia e respeito.
4. Desenvolver pensamento crítico.
5. Cultivar autoconhecimento.

Leitura Recomendada

1. "A Origem das Espécies" - Charles Darwin
2. "A Bíblia"
3. "História das Religiões" - Mircea Eliade
4. "O Poder das Palavras" - Don Miguel Ruiz

5. "Teologia Sistemática" - Wayne Grudem

Conclusão

"Desdoutrinação da Mente" convida o leitor a repensar conceitos fundamentais, promovendo uma jornada de autoconhecimento, questionamento e crescimento espiritual. É um desafio para:

- Questionar o óbvio
- Desvendar o desconhecido
- Redescobrir a essência humana



Acompanhe-me nesta viagem de autodescoberta e exploração. Prepare-se para ter sua mente expandida.

Seja bem-vindo à "Desdoutrinação da Mente".

PERINHO SANTANA – O POETA DOS MUROS.
OLINDINA, BAHIA, 1.1.2025.

O Equilíbrio do Estagnado

Vivo uma vida em suspenso, onde o tempo é o único que avança. Não há progresso, nem retrocesso. Apenas a rotina, o dia a dia, a troca constante de '**dá cá**' e '**toma lá**'.

Minha existência se resume a ler, escrever e pintar. A arte é meu refúgio, meu escape da realidade. A vida me leva, mas eu não sinto falta de direção. Tudo é lucro quando se encontra paz.

Olho ao redor e vejo dois mundos: – aqueles que têm tudo e, aqueles que não têm nada –, e eu, estou no meio, estagnado, mas em paz. Não quero mais, não quero menos. Estou contente com o que tenho.

A vida é um ciclo, onde o único avanço é a idade. E eu, estou aprendendo a apreciar essa estagnação, esse equilíbrio. Não há estresse, não há pressão. Apenas a calma, a serenidade.

E assim, continuo, dia após dia, vivendo mais do passado do que do presente, mas com os olhos fixos no horizonte, sabendo que, no fim das contas, tudo é lucro.